

### CORRESPONDENCIA

#### Festa de 14 de Julho

Com brilhantismo e pompa sube-  
raia os francezes da capital comemoraram o facto da tomada da Bastilha. Nem era para menos, pois, quando os corações livres e as almas independentes compenetraram-se de suas autonomias é necessario que façam com galhardia a festa de honra e de gloria de sua patria.

O dia achava-se chuvoso, como soem ser as noites antes de alvorecer, e coincidência admiravel! se-melhava-se a França antes da revolução, carregada de dores, mas com esperança de que surgi se o sol da liberdade, e assim foi, a noite de 14 de Julho deu a mais fiel prova de entusiasmo pela causa da liberdade.

Repleto estava o theatro S. José, um lugar não se encontrava vazio, a população queria ver o entusiasmo, e dar provas que o facto era o ponto culminante na historia da humanidade e de onde decorriam os mais sublimes exemplos da independencia dos povos que lhe seguiram.

A companhia Grau soube dar realce a festa com a representação da apreciada opereta—La fille de Tambour major—que foi muito applaudida.

No intervallo do 1.º acto mademoiselle Paula Marié cantou com muita graça—Le Salut au Brésil, poesia do

illustrado meço francez Mr. Alberto Thiébaud e musica do conhecido pianista Girandon.

Depois, em nome da imprensa da Capital, orou o Sr. Dr. Brazilio Machado, e mais uma vez deu provas de seu talento oratorio, tendo sido bastante applaudido, e terminou offerendo a Paola Marié um lindo bouquet preso em fitas tricolores e com a inscrição—V. R. F.

No intervallo do 2.º acto cantou mademoiselle Julie Lentz uma aria da file de Regiment—Salut à la France.

Ao terminar o ultimo acto da opereta foi collocado no palco o busto da Republica e Mr. Negri declamou uma poesia do Mr. Alberto Thiebau e ao concluir depositou uma coroa sob o busto da Republica, sendo applaudido com enthusiasmo.

Em seguida mademoiselle Paola Marié cantou brilhantemente a Marselhesa a acompanhada de um coro de mais de cem pessoas.

Ao chamado de scena, levantou-se o panno e em altas vozes o povo pedia ao tribuno republicano Dr. Martinho Prado Junior que fallasse, e este em um arrebatador improviso saudou a França e a futura Republica Brasileira; e ao terminar foi tal o enthusiasmo que despertou, que de muitos camarotes se viam agitar-se lenços como que applaudindo-o.

S. Paulo, 16 de Julho de 1881.

### COLLABORAÇÃO

#### O dia 14 de Julho

Esta data gloriosa marca na historia da humanidade uma phase brilhante, que veio trazer ao mundo antigo a carta de sua emancipação politica.

A tomada da Bastilha, d'aquelle negro calabouço, instrumento do despotismo da realeza, d'essa eterna inimiga dos povos cultos; veio mostrar até que ponto chegou desesperação de um povo, que afindo o gume de suas bayonetas, marchou em conquista de seu direito: a liberdade opprimida.

92 annos ha que Paris, levantando-se de seu leito, sobresaltada, envergava uma blusa de soldado, desembainhava a espada e dirigia-se ao campo de batalha levando o seu coração abrasado pelo amor da Patria, essa enferma que gemia no leito de dores victima da corrupção que emanava de uma corte dissoluta, dos desvarios de uma rainha que fazia da corte um lupanar.

O privilegio que eram as bases do systema feudal, isto é, do dominio do forte sobre o fraco, devia acabar-se, para que a sociedade caminhasse para a egualdade—fundamento da liberdade.

Foi então que o mundo presenciou um espetaculo nunca visto na histo-

mais leve exforso dá a seus garganteios as expressões e mudanças que mais realce lhes dão.

Eil-a entrando no palco.

Ao magestoso passo, o poeta diria «in cessa patuit Dea», o pintor delinearia seu perfil como rico esboço, o romancista n'ella veria uma criação de um modelo, o padre uma tentação, o estudante uma miragem, o empregado um livro de ponto, e as moças... as moças mil defeitos.

E' essa minha opinião, e essa seria a de S. Paulo em pezo, si ali os animos já não estivessem prevenidos antes da companhia franceza.

O Sr. Maurice Grau fez distribuir em annuncios pelos cafés e vitrinas da cidade copias lithographadas de um retrato pseudo-Paula Marié; estes retratos representam o rosto o mais seductor que imaginar se possa, o corpo o mais appetitoso que a voluptuosidade crear saiba; os annuncios dizem *ubi et ubi* que o original possui a voz mais agradável e melhor educada que tem apparecido no Brazil; os republicos do povo fluminense tem a mil obsequios a possuidora de tantos dotes, e eis o povo paulistano todo olhos e ouvidos só e unicamente à Mlle. Paula Marié.

Vel-a... ouvi-a... acipiar a carreira, devia tudo ser effeito de um momento.

Ella entrou em scena, e eu creio sentir um desmentido formal a tudo quanto a seu respeito tinha-se dito e escripto.

Pequena estatura, rosto mal talhado e um tanto velho, hombros largos de robusta camponesa, pernas pequenas e igualmente grossas, eis os talhos de Mlle. Paula Marié.

Dir-se ia uma figura de caixa de phosphoros

ria das nações, o espirito de revolução levado nas azas da tempestade apoderou-se da consciencia do povo e a indole revolucionaria do povo francez arrojou ao mundo a santa ideia da egualdade e da fraternidade humana.

D'esde então a França—senhora do mundo moderno—cerebro em que predominam as grandes ideias, apresentou-nos o facto que hoje os povos comemoram como um dos feitos mais brilhantes.

Foi assim que o povo, destruiu esse monumento de pedra; n'aquellas frias masmorras, sem luz, sem ar, que foi por muito tempo occupada por patriotas e martyres da liberdade e satisfeitas as ameaças de um rei cortezão.

Se aquellas pedras terriveis, onde os gemidos dos martyres se confundiam com o riso sarcastico de uma realeza desorientada; si lhe fosse possível fallar em nome da justiça diriam ás suas victimas: levantai-vos dos vossos tumulos, sacudi a mortalha que vos cobre o corpo, e perdoae os nossos furores insensatos e cegos que terão talvez revolvido as tuas cinzas ainda quentes.

S. Paulo 14 de Julho de 1881.

SACUL DE SORBA.

### FOLHETIM DA IMPRENSA

#### Epistolas familiares

III

FLAVIO SETARPE

Tive o prazer de fazer um pequeno passeio até S. Paulo, e a occasião de alli julgar por meus proprios ouvidos e olhos os vultos e gorgeios da companhia franceza.

Já me faziam ancioso máo estar os reclames, que publicavam os jornaes da capital, e tardava porisso mesmo minha viagem.

Parti!

A jornada pareceu-me mais do que nunca longa; e, si pelo caminho ia reproduzindo a companhia em forma de *marionettes*, á noite o spectaculo fel-os passar por grande decepção.

Não te amofines; não sou *blasé*, nem tenho pretensões ás autoridades do grande Minos, ás expensas de quem Dante fez-te tanto rir no seu «Inferno».

Tento unicamente contar-te aquillo que teho para mim á respeito da escolhida *troupe* do Sr. M. Grau.

Não vejas n'isto contradicção.

O Sr. Grau formou uma excellente companhia, por ventura a melhor que se tem apresentado entre nós, e quiz que o povo paulista tivesse a satisfação de apreciar novas e lindas operetas, habilmente dirigidas e enviadas por uma companhia grande.

S. Paulo não correspondeu a expectativa d'esse director, e dahi todo

o mal para a companhia, que vendose na necessidade, para salvar prejuizos maiores, de dividir seus espectaculos entre S. Paulo e Santos, achase á noite estafada e produz máo effeito.

A voz carece de trato e corpo de descanso; não, que o Sr. Grau não nos trouxe constituições de bronze.

As continuas viagens, as repetidas caçadas fazem apparecer em scena Marquezes derreados e ingenuas e protogonistas que ainda estão na contemplação de seus velozes *teoriers*; e eis ahi parte de minhas marionettes escondendo-se envergonhadas e subindo como o fumo até evaporar-se de todo.

Não estou arrependido, contudo, de ter ido a S. Paulo só e unicamente para assistir algumas representações francezas, porque trago commigo um grande alivio, um grande prazer, é de não ter deixado de ouvir cantar, de ficar boquiaberto ante Mlle. Leroux, cuja voz, cujo physico, cujo desempenho de papeis deslumbraram-me, revolucionaram-me, completamente, e quizera ficar em extasis á ouvir e contemplar esse portento.

Trago ainda nos ouvidos o vibrante de suas ultimas notas, e difficilmente contengo-me lembrando-me do justo applauso de que foi ella alvo em sua ultima representação; extremeço ainda por seu ultimo triumpho.

Mlle. Leroux como cantora filia-se á uma bella escola, como mulher captiva, prende fascina por suas ricas maneiras, por seu *imposant* em scena, por... seus lindos olhos.

Com sua voz volumosa ao mesmo tempo que suave, eil-a brincando. Como os trabalhadores em vidro, que com o movimento de um pequeno pau, vão dando e fazendo as formas e objectos crystalinos, a cantora, com o

Ella é entretanto *enfant gaté* da companhia, e á ella cabem os principaes papeis e honras, entre os quaes os de *creadora* de Mignon etc.

Ha com effeito Marié, creando importantes papeis, inspirando ardentes cerebros, mas intitula-se então Gallie, e não Paula.

São tres irmanas: Gallie, Paula e Irma—Marié.

O brilhante de primeira agoa, mulhier de sociedade, litterata, Gallie, enfim, só deslumbra o velho mundo, só patentea-se aos olhos europeos, e em Paris traz repetidas enchentes para o theatro da Opera Comique, theatro do mundo francez, para o qual o proprio Mazer Ocer tem consagrado noites de inscnnia.

A segunda, fez um dia as delicias do Folies dramatiques, theatro de terceira ordem em Paris, e hoje faz seu *fiel* nas Americas.

A terceira... essa é irman das duas primeiras, e n'isso se resume sua historia.

Os annuncios de Mlle. Paula prevalecem-se talvez da justa fama de Gallie, e eis donde provem todo o cortejo e pompa com que se apresenta entre nós Paula Marié.

Ella é engraçada, conserva-se perfeitamente em scena, sua voz cansada ajuda-lhe algum tanto, e dou-me com isso por satisfeito.

Serei *blasé* na opinião de muitos, talvez tambem na tua, meu Flavio, mas proponho-me á sustentar a supremacia de Mlle. Leroux sobre Mlle. Paula Marié.

Ytu, 20 de Julho de 1881.

JUCA.

POESIAS

Madrigal

A...

Quiz um dia a natureza  
Obrar com grande portento  
Para uma deusa formar..  
Das flores tirou a essencia,  
Dos anjos graça, innocencia,  
E tudo em doce momento  
Foi em teu seio guardar.

S. Paulo—Julho—1881.

Ernesto.

Solidão

Em plena noite, pensando,  
Em completa solidão;  
Em amores scismando,  
Palpita o meu coração.

Silencio profundo me arrodia,  
Tudo é tetrico, e tudo me ancia  
Só ouço medonho o cão á uivar,  
E o môcho lugubre á agoirar.

Nenhuma estrella no firmamento,  
Reina completa escuridão;  
Augmenta o meu padecimento,  
Tão merencoria solidão.

Já a vela se amortece;  
Descrente, sem aspiração;  
A mente quasi enloquece;  
Entoô amorosa canção.

Que triste quadro se me apresenta,  
Nenhuma só crença me acalenta:  
Oh! porque tão cruel soffrimento!  
Por sincero e nobre sentimento,

Mesmo em suprema melancolia,  
Por tão funerea monotonia;  
Afferece me sem interrupção,  
Agradavel e sublime visão.

Que bella e meiga imagem!  
Que poetica e suave miragem!  
Oh! Que linda e esplendida scena!  
Oh! Quanto é divina a moça morena!

Ytu 21 de Julho de 1881

NHÔNHO ANDRADE

GAZETILHA

**Instrução publica**—Em o ano passado publicamos uma estatística, pela qual se viu o numero dos alumnos que frequentavam as aulas publicas e particulares desta cidade; agora publicamos a seguinte:

AULAS PUBLICAS

A 1.ª cadeira regida pelo professor Joaquim F. Alambert—é frequentada por 27 alumnos dos 40 matriculados.

A 2.ª cadeira—pelo professor Luis Manoel da L. Cintra—por 52 alumnos dos 66 matriculados.

A 3.ª cadeira—pelo professor Elias Galvão de F. Barros—por 26 alumnos dos 38 matriculados.

Aula de latim e francez—pelo professor Joaquim Mariano da Costa—por 24 alumnos dos 27 matriculados.

SEXO FEMININO

A 1.ª cadeira—pela professora D. Francisca A. de S. Ferraz—por 21 alumnas das 24 matriculadas.

A 2.ª cadeira—pela professora D. Antonia A. dos S. Oliveira—por 39 alumnas das 54 matriculadas.

Salto, districto desta Cidade

A aula—regida pelo professor Bento Galvão de F. Barros—por 26 alumnos dos 32 matriculados.

A aula—pela professora D. Maria Augusta Adrien—por 15 alumnas das 17 matriculadas.

AULAS PARTICULARES

A aula do professor Joaquim M. da Costa é frequentada—por 28 alumnos.

A do professor Tobias de Sampaio Penteado—por 40 alumnos.

A de D. Luiza Maria de Campos Arruda—por 18 alumnos de ambos os sexos.

A de D. Antonia de Padua A. Barros—por 18 alumnas matriculadas.

A de D. Anna G. Alves do Amaral—per 34 alumnos de ambos os sexos.

COLLEGIOS

O de N. S. do Patrocinio, regida por Irmãs de S. Jose, conta 208 alumnas internas, e externas 258, sendo 178 frequentes.

O de S. Luiz—regido por padres jesuitas—conta 300 alumnos.

Além d'estes estabelecimentos de educação, ha o Instituto do Novo—Mundo, fundado por iniciativa particular, o qual é frequentado por 37 alumnos, sendo a aula de 1.ª letras, regida pelo professor Ferreira Alambert, frequentada por 25 alumnos dos 42 matriculados a de Francez e Geographia, regida pelo professor Arsenio Pessolani—por 8 alumnos dos 12 matriculados. Ha no Instituto uma bibliotheca.

A Directoria dos estabelecimentos tem fornecido e aos alumnos da 1.ª cadeira todos os utencio, livros, papel tinta etc.

Por esta estatística se vê que frequentam as aulas d'esta cidade, 1,073 alumnos.

**Casamento**—Receberam-se em casamento, no dia 21 do corrente, o sr. Silvestre de Paiva Oliveira e a exm.ª sr.ª d. Olympia Olinda de Souza Barreto, filha do respeitavel ancião nosso amigo sr. Francisco Barreto de Souza. Foram testemunhas, por parte do noivo o sr. Miguel Luiz da S.ª e por parte da noiva o sr. Joaquim Elias Pacheco Jordão.

Desejando aos noivos um futuro risonho, enviamos lhes as nossas sinceras felicitações.

**Camara municipal**—Pedi-ramos a seguinte declaração: Que o dr. Carlos Hilro da Silva que presidia a Camara municipal deixou de comparecer as sessões ordinarias desde o 11 de Abril do corrente anno, por terem-se aggravado os encommodos de saude que sofre; e que continuando sempre em augmento esse máo estar, que impossibilita trabalhos assiduos na avançada idade em que se acha, a juizo de medicos, cujos attestados exhibio, requereo exoneração do cargo do vereador, que foi lhe concedida pela Camara em sessão do dia 15 de Maio do mesmo corrente anno, ficando na Presidencia da Camara o vereador que seguia-se na ordem da votação e é o sr. Cap. Francisco Correa Pacheco.

**Manifestação honrosa**—Lê-se no *Diario de Sorocaba*:

«Na noite de 10 do corrente, um crescido numero de cidadãos de todos os credos politicos, nacionaes e estrangeiros, precedidos da corporação musical «7 de Setembro», reunidos na casa do Tenente coronel Pedro Rodrigues de Camargo, dirigiu-se a casa do Exm.º Dr. Antonio José Ferreira Brago, ex-deputado Provincial, e ali usando da palavra os cidadãos, Professor Sousa Guerra, Major Sá Fleury e o Dr Manoel Lavrador em nome do povo presente declararoo que sem cores politicas ou de nacionalidade, vinham cumprimentar a S. Exc.ª pelos relevantes serviços prestados a causa publica na Provincia e n'este municipio durante as sessões do biennio legislativo findo, e felicitar a sua Exm.ª familia pelo seu regresso a esta cidade.

S. Exc.ª respondeo commovido do que a manifestação de que era alvo honrava mais aos que a faziam do que a elle proprio e que a recebia como um incentivo ao cumprimento de seus de-

sorecabano de quem era delegado da Provincia que o elegeu. Estava contentes, sendoque os pequenos triumphos que conquistou não a si, mas ao povo te comsigo, por que o povo lhe acabava de dizer que havia bem cumprido o seu mandato. Manifestando desejos de prestar seus serviços a esta Provincia disse que apresentava-se candidato a Assembléa Provincial, no proximo biennio pelo 4.º districto, que comprehende esta cidade, para o que contava com o apoio dos srs. eleitores do mesmo districto.

Em seguida, convidou a todos para entrarem.

Accentendo ao convite entãram para a grande sala de jantar e para as da frente, nas quaes ja se achavam reunidas algumas familias.

Não podendo a caza comportar tam numeroso concurso de cidadãos, ficaram partes nos corredores e frente da mesma.

Foi servido um profuso côpo d'agua, tendo se feito ouvir os srs. Manoel Alves Lobo, Benjamin Vieira da Cunha e Dr. Lavrador, fallou por ultimo o Exm.º Dr. Braga, agradecendo a todos em geral e a musica com especialidade o seu digno Mestre, o Maestro Pedro Rodrigues de Mello, po si e por sua Exm.ª familia.

S. Exc.ª deve estar satisfeito com as provas de consideração e estima de que foi alvo, por que nunca vimos manifestação tam concorrida quanto selecta n'esta cidade.»

**Agulha no pé**—Em Louisville, nos Estados-Unidos, deu-se um facto que tem preoccupado bastante os medicos.

Ha nove annos, a jovem Paulina Cobbeas, andando de pés descalços e pata-ra na pé uma agulha.

Esteve ella de cama, por este motivo, quatro mezes; não se pôde extrahir a agulha, mas ella ficou completamente curada.

Esta moça casou-se com um sr. Isaac Harry, teve tres filhos, e o ultimo, que acaba de nascer trouxe a famosa agulha.

A sua Harry alguns dias antes do parto, deixou de sentir toda a sorte de dores.

A criança nasceu com um genio nunto docil, porem tres mezes depois, começou a ficar impertinente e choro-na; seus pais notaram então que ella esfregava muito um pé contra o outro: em que um dia a mãe lavando o filho, notou um ponto preto no pé direito, com as unhas tentou puchar o tal ponto, e facilmente conseguiu: era a agulha com que ella tenha-se espetado no pé, havia nove annos.

EDITAL

O Dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz de Orphão desta cidade de Ytu e seu termo & &.

Faço saber a todos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que tendo-se procedido a exame de sanidade na pessoa de Bento Luciano Pacheco, que havia sido julgado interdito em consequencia de alienação mental pelo que foi nomeado seu curador o seu tio Joaquim de Almeida Pacheco e Silva, foi pelos peritos declarado que o dito Bento Luciano Pacheco acha-se perfeitamente bom e no gozo de suas faculdades mentaes. Em consequencia, pois, e depois de ouvido o curador nomeado e o Doutor Curador Geral dos Orphãos, foi pelo Doutor Juiz de Direito da Comarca julgado o dito Bento Luciano Pacheco, habilitado para reger a sua pessoa e bens, e finda a curadoria a que estava sujeito, cuja sentença é do theor seguinte:—

Em vista do exame medico de fs. no qual declaram os facultativos, que actualmente o supplicante não soffre perturbação em suas faculdades mentaes, e que é confirmado pelo curador

Joaquim de Almeida Pacheco e Silva, e tendo em consideração a resposta do Dr. Curador geral a f. 7 v. que concordou com o requerido na petição, independente de prova testemunhal: juizo o mesmo supplicante Bento Luciano Pacheco, habilitado para reger a sua pessoa, sendo-lhe restituída a posse e administração dos seus bens, e finda a curadoria a que estava sujeito, em virtude da sentença que o julgou demente e portanto interdito, e que fica de nenhum effeito consta ex-causa. Devolvo os autos ao Juiz preparador para a publicação e demais effeitos legais. Itu 16 de Julho de 1881. O Juiz de Direito, Frederico Dabney d'Avellar Brotero.—Portanto, e para que fique publico o levantamento da curadoria dada ao dito Bento Luciano Pacheco, que acha-se na livre administração de sua pessoa e bens, mandei lavrar o presente que vai tambem publicado pela imprensa. Passado nesta cidade de Itu, aos 16 de Julho de 1881.

Eu Francisco Bernardino de Campos Camargo, Escrivão escrevi.—Francisco de Assis Pacheco Junior.

AVISO

Por ordem do Sr. Dr. Juiz Municipal desta Cidade, se faz publico que os titulos dos eleitores desta Comarca, serão entregues aos alistados, no cartorio do Tabelião Andrade, das 11 horas da manhã até as 2 horas da tarde, em todos os dias até findar-se o prazo da lei.

Ytu 11 de Julho de 1881.

Alistamento eleitoral

PAROQUIA DE YTU

11.º Quarteirão

- 103 Dr. Carlos Hilro da Silva.
- 104 Major José Egidio da Fonseca.
- 105 José Galvão de Barros França.
- 106 João F. Vieira de Campos Bueno.
- 107 Tobias de Sampaio Penteado.

12.º Quarteirão

- 108 Antonio Dias de Sampaio Ferraz.
- 109 Antonio Ferraz de Sampaio Leite
- 110 Antonio J. da Silveira Arruda.
- 111 José Ferraz de Sampaio.
- 112 José Rodrigues de Arruda.
- 113 Maximiano de Oliveira Bueno.

13.º Quarteirão

- 114 Joaquim José da Silveira.
- 115 João Rodrigues da Silveira.

16.º Quarteirão

- 121 João Dias Aranha de Quadros.

17.º Quarteirão

- 122 Eugenio Soares da Costa.
- 123 Joaquim A. Pacheco e Silva.
- 124 José Galvão Paes de Barros.

18.º Quarteirão

- 125 Antonio Joaquim Freire.
- 126 Francisco Barreto de Souza.
- 127 José Antonio Freire.
- 128 José Ferraz de Barros.
- 129 João Henrique da Silva Castro.
- 130 Manoel Constantino da S. Novaes
- 131 Miguel de Azevedo e Souza.

19.º Quarteirão

- 132 Estanislao de Moraes Campos.
- 133 Francisco de Moraes Campos.
- 134 Galdino Domingues de Moraes.
- 135 João Rodrigues d'Avilla.

20.º Quarteirão

- 136 Antonio Domingues de Sampaio.
- 137 Antonio de Quadros Leite.
- 138 Francisco Fernando de Barros.
- 139 Francisco Ferraz de Camargo.

21.º Quarteirão

- 140 Evaristo de G. Pacheco.
- 141 José Dias Ferraz.

22.º Quarteirão

- 142 Antonio B. de Souza B. Payaguá
- 143 Bento Galvão de França.
- 144 José Galvão de França P. Junior.
- 145 Virgilio Marciano Pereira.

23.º Quarteirão

- 146 Francisco de Paula L. de Barros.
- 147 Francisco de P. Leite Camargo.
- 148 João de Almeida Leite.

24º Quarteirão

- 149 Antonio G. de Almeida Sobrinho.
- 150 Antonio Leite de Sampaio.
- 151 Cesario Nazianzeno Galvão.
- 152 Evaristo Galvão de Almeida.
- 153 Felipe Correa Leite.
- 154 Cap. Francisco Correa Pacheco.
- 155 Francisco Leite de Gusmão.
- 156 Joaquim de Almeida Mattos.
- 157 Joaquim L. de Quadros Aranha.
- 158 Joaquim M. Pacheco da Fonseca.
- 159 Dr. João G. da Costa Aguiar.
- 160 João Martins de Mello.
- 161 Jose Antonio de Souza.
- 162 Jose Ferraz Bueno.
- 163 Jose Galvão de Almeida Junior.
- 164 Manoel Fernandes de A. Prado.
- 165 Virgínio de Padua Castanho.
- 166 Jose Ferraz Bueno Junior.

PAROCHIA DE INDAIATUBA

1º Quarteirão

- 167 Antonio Pires de Campos Thebas.
- 168 Firmino de Almeida Leite.
- 169 Ignacio de Paula L. de Barros
- 170 Joaquim Emydio de C. Bicudo.
- 171 João Bueno C. Gramminha Junior
- 172 Theophilo de Sampaio Ferraz.
- 173 Vicente de Sampaio Góes.
- 174 Vicente Fernando Amaral.

2º Quarteirão

- 175 Benjamim Constante de A. Coelho
- 176 Benedicto Jose do Amparo.
- 177 Felipe Antonio de Oliveira.
- 178 Francisco Affonso Faborda.
- 179 João de Campos Bicudo.
- 180 João B. de Camargo Teixeira.
- 181 João B. de Camargo Gramminha.
- 182 Querubim de Campos Bicudo.

3º Quarteirão

- 183 Antonio Xavier de Campos.
- 184 Carlos Teixeira Engler.
- 185 Luiz Augusto da Fonseca.

4º Quarteirão

- 186 Jose Elias de Almeida Prado.
- 187 Joaquim Manoel da Fonseca.
- 188 Joaquim Octaviano da Cunha.
- 189 João Mariano de Lima.
- 190 Jose M. da Fonseca Leite.
- 191 Jose Balduino de Amaral Gurgel
- 192 Antonio Franklin de Toledo.
- 193 Ignacio de Paula Campos.

6º Quarteirão

- 194 Francisco Antonio do Nascimento
- 195 Francisco G. de Barros Leite.
- 196 João de Almeida Prado.
- 197 João Baptista de Camargo Pires
- 198 Jose Firmiano de Campos.

7º Quarteirão

- 199 Antonio de Almeida Sampaio.
- 200 Carlos de V. Almeida Prado.
- 201 Felipe Nery de Camargo Thebas.
- 202 Felipe de Campos Almeida.
- 203 Jose de Vasconcellos Prado.
- 204 Jose de Almeida Prado Netto.
- 205 Luiz Fermiano de Campos.

8º Quarteirão

- 206 Antonio L. de Almeida Prado.
- 207 Antonio Dias Bueno.
- 208 Hypolito Leite de Barros.
- 209 Lourenço de Paula Campos.

9º Quarteirão

- 210 Agostinho Rodrigues de Camargo.
- 211 Augusto de Oliveira Camargo.
- 212 Ignacio Xaxier Paes de Campos.
- 10º Quarteirão
- 213 Antonio Carlos de Vasconcellos.
- 214 João de Almeida Prado Junior.

PAROCHIA DE CABREUVA

1º Quarteirão

- 215 Amador de Oliveira Bueno
- 216 Antonio Clemente de Moraes.
- 217 Diogo Pires de Arruda.
- 218 Joaquim R. de Arruda Sobrinho
- 219 Pº João B. Pereira da Motta.
- 220 Laurentino da Silveira Bueno.
- 221 Luiz Antonio de Atayde.
- 222 Manoel Martins da Fonseca Mello
- 223 Pedro Florencio da Silveira Junior
- 2º Quarteirão
- 224 João Rodrigues de Arruda.
- 225 Miguel Borges Correa.
- 3º Quarteirão
- 226 Antonio M. Rodrigues Junior.
- 227 Antonio da Silveira Arruda.
- 228 Francisco Pedro da Silveira.
- 229 Francisco da Silveira Arruda.
- 330 Jose Joaquim da Silveira.
- 331 Jose Rodrigues de A. Silveira.
- 4º Quarteirão
- 232 Francisco Martins de Mello.

- 233 Isaias de Assis Oliveira.
- 234 Jose Rodrigues da Silveira Leite.
- 235 Luciano Rodrigues da Silveira
- 236 Com. Manoel Martins de Mello.
- 237 Manoel R. da Silveira Sobrinho.
- 238 Miguel da Silveira Leite.

5º Quarteirão

- 239 Elias Leopoldino de A. Prado.
- 240 Ignacio Pedroso de Barros.
- 241 Joaquim Rodrigues de Barros.
- 242 Tristão Joaquim de Oliveira.

6º Quarteirão

- 243 Ignacio da Silveira Bueno.
- 244 Joaquim Chripim Dias.
- 245 Jose Vicente da Rosa.

8º Quarteirão

- 246 Antonio Joaquim de Moraes.
- 247 João Baptista Dias.

9º Quarteirão

- 248 Antonio B. de Castro Neto
- 249 Ignacio de Moraes Navarro.
- 250 Manoel Correa de Araujo.

10º Quarteirão

- 251 Joaquim A. de Almeida Araujo.
- 252 Jose Ferreira Alves Gilla.

11º Quarteirão

- 253 Jose Alves de Mesquita.
- 254 Joaquim Roberto de Arruda.

Para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei lavrar o presente que vai affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Passado n'esta cidade de Ytú, aos 13 de Julho de 1881 — Eu Francisco Bernardino de Campos Camargo, escrivão que escrevi. — *Frederico Dabney d'Avellar Brotero.*

SECCAO LIVRE

Benção Republicana

Convido os eleitores republicanos para uma reunião no dia 31 do corrente as 7 horas da noite na casa do Dr. Fonseca, rua do Commercio, a fim de fazer-se a escolha do candidato republicanos á Assembleia geral pelo 4º. districto da Provincia.

O secretario, *Paulino de Lima.* 2-1

ANNUNCIOS

O abaixo assignado faz publico que em 21 de Novembro de 1880 foram publicados os nomes dos socios da loteria do Ypiranga, cujo resultado deo apenas dusetos e quarenta mil reis, os quaes foram empregados na compra de vinte bilhetes da grande loteria do Rio de Janeiro, ficando estes pertencendo aos mesmos socios já publicados e ficam em poder do annunciante, os numeros são os seguintes.

8,103	330,723
8,104	333,344
37,605	333,347
132,339	433,325
132,340	433,326
132,732	433,327
231,331	433,328
231,728	433,329
330,721	433,716
330,722	433,729

*José de Souza Lobo Guimarães.*

SOCIEDADE LOTERICA

Quio !

Ficão em poder do abaixo assignado os 2 meios bilhetes da Grande Loteria da Corte de numeros, 076.639 e 076.213 da sociedade de tostões.

Ytú, 16 de Julho de 1881

*João Baptista de Campos Pimenta.*

SOCIEDADE LOTERICA

RITA

DOS ESPERANÇOSOS

Pertencem a esta sociedade quatro meios bilhetes da grande loteria da Corte numeros—070,619—269,621—269,623—269,629.—Ficam estes bilhetes em poder do socio sr. Carlos Grellet.

Carlos Grellet, Jesuino Dias Sobrinho, Luiz Grellet, José Geribello, Elias Leme de Camargo Bertão, Julio de Sousa, Francisco Pinto Ascicuta, Benedicto Antonio Martins, Joanna de Mesquita, José da Costa Falcato, Francisco Falcato, Henrique Galvão da Fontoura, Joaquim Augusto Serfem Junior, João Galvão de Barros, Felicio Ribeiro, Felipe Bauer Junior, Antonio da Fonseca Sobrinho, João C. C. Teixeira, Benedicto Dias Aranha, Luiz dos Santos Brazil, Alfredo Dellegam, João Novaes Portella, d. Eliza Portella, d. Francisca Amalia Geribello, João Novaes Portella, Raymundo José da Conceição, Felipe Correa Pacheco, d. Eliza Portella, Affonso Geribello, Abraham Lincoln, d. Eliza Falcato, Rufina Pedroza, Joaquim Thomaz de Souza, d. Maria das Neves Grellet, João Romualdo Pinho.

Sociedade Lotérica

NEW TRINTA

Pertencem a esta sociedade quatro meios bilhetes da 1ª. grande loteria da Corte, cujos numeros são os seguintes:—171,630—171,625—468,850—471,624.

São socios :

Joaquim Victorino de Toledo, João Baptista de Macedo Junior, Felipe Bauer Junior, Antonio da Fonseca Sobrinho, Joaquim Jancario de Quadros, Francisco Duarte Novaes.

Os ditos bilhetes ficão em poder do socio.

*Joaquim Victorino de Toledo.*

LOTERIA DA CORTE

O bilhete inteiro da grande loteria da Corte, numero 029,033 pertence a srª. D. Gertrudes Xavier de França, cujo bilhete fica em poder do annunciante.

Ytú 19 de Julho de 1881.

*Emygdio Baptista Lueno.* 1-1

LOTERIA DA CORTE

Pertence a egraja de Santa Rita o quarto de bilhete de numero 454,801 da grande loteria da Corte, que se acha em poder do sr. Carlos Grellet.

2-1

Costureira modista, Mme. Flores, ex-contra mestra de D. Thereza Killiam

faz vestidos, para passeio, baile, casamento e luto, com perfeição, e elegancia: por preços moderados.

Recebe aprendizes de 11 annos para cima ensina-lhes costura, leitura, e serviço domestico em sua residencia á rua do Carmo, nos baixos do sobrado do Cap. Bento de Almeida. 4-1

Dentista

Elias Galvão participa á seusfreguezes que desta data em diante, collocará dentaduras a 8\$ rs. cada dente. Garante o seu trabalho.

Ytú 7 de Julho de 1881. 2-3

SILVA PINTO & COMP.

Sucessores do Balfort & Comp.

Completo e variado sortimento de armario, ferragens, drogas e tintas

POR ATACADO

24, Rua do Visconde de Inhaúma, 24

Rio de Janeiro 4-2

Festas da Boa Morte

O abaixo assignado na qualidade de Procurador, e por ordem dos festeiros da mesma irmandade, fiz sciente ao respeitavel publico que as festas deste anno serão feitas com toda a solemnidade e capricho possivel.

Con-tando ella de illuminação e retreita na vespera 13 de Agosto, com duas bandas de muzica, no dia seguinte, missa cantada, illuminação e procissão á noite: e no dia 15, missa cantada, sermão e procissão a tarde, sahindo tambem á Santa Rita.

Pede-se por tanto aos moradores das ruas de Santa Cruz e Santa Rita, o obsequio de illuminarem as frentes de suas casas, nas noites indicadas, hem como mandarem capinar e limpar as mesmas frentes.

E para mais a brilhar a procissão, seria conveniente faserem arcos com se tem feito em annos anteriores.

Assim pede-se a illustrissima camara municipal, que solicite como tem sido em procurar attender as reclamações que com justiça tem sido lembrada: mande in-lereitar o centro das duas referidas ruas que se achão em estado lastimavel.

Ytú 8 de Julho de 1881.

4-3

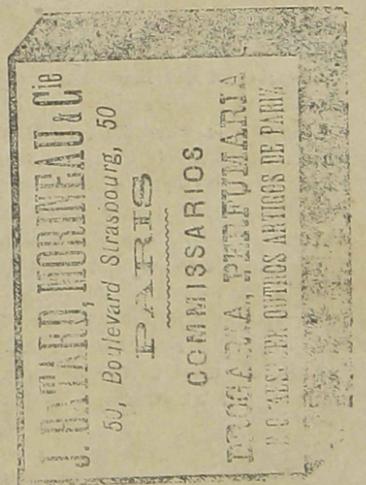
*Jose Joaquim Leite de Almeida.*

BATISTA, BELFORT & COMP

Commissarios de café

6 — RUA DOS BENEDICTINOS — 6

Rio de Janeiro 4-2



TYPOGRAPHIA

DA

IMPRESSA YTUANA

N'esta typographia aprompta-se com brevidade, nitidez, perfeição e modicidade em preços todo e qualquer trabalho concernente a esta arte.

# AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Tendo sido dissolvida amigavelmente a sociedade commercial, que girava n'esta praça sob a firma de Cioffi Maurino & C.<sup>as</sup> retirou-se o socio Sr. Vicente Maurino com seu capital e lucros, ficando o activo e passivo o cargo da nova firma de Francisco Cioffi & C.<sup>as</sup>, a qual espera continuar a merecer a confiança e protecção dos seus amigos e freguezes.

Apprôveita o ensejo para convidar ao respeitavel povo ytuano para ver o lindo e variado sortimento de fazendas, armarinhos, calçados, chapéos, roupas feitas, lãs, gorgorões e muitos outros objectos que são vendidos a dinheiro com a porcentagem de 15%

Ytú, 15 de Julho de 1881

3-2

## VER PARA CRER!

Francisco Cioffi & C.<sup>as</sup>

## GRANDE HOTEL DA BOCAINA

Perto da Estação da Cachoeira

4-3

## MOREIRA & MAGALHÃES

Proprietarios d'este estabelecimento sumamente praticos nas necessidades do viajante estão mais que ninguem aptos a bem servir ao respeitavel publico.

Tem salões para visitas e um rico pomar para recreio

Seus quartos são completamente arejados e com asseio mobiliados. Tratamento sem rival asseio promptidão e commodide em preço.

### Estação da Cachoeira

**João Carlos Leão Mendes** — representante de Silva Pinto e Comp. e liquidante das firmas em liquidação Belfort e Comp. (cessionarios Baptista, Belfort e Comp.) e Braga Junior, Belfort (cessionario o Barão d'Arantes) do Rio de Janeiro, communica que ficou sua residencia nesta Cidade, a rua do Commercio n.º 25 e que se acha competentemente autorizado o Sr. T.º Feliciano Leite Pacheco Junior, a substituir em seus empedimentos, ou ausencia. 3-2

## CÃES

de fila

MACHOS E FEMEAS

Raça apurada. Em casa de Francisco José dos Santos, em frente a Pharmacia do Commercio, há para vender-se, quem pretender dirija-se ao mesmo.

3-2

## AVISO

Robert H. Dunstall, tendo de retirar-se desta cidade para a do Tiete, onde vae fixar sua residencia, roga a todas as pessoas que lhe devem hajão de vir saldar seus debitos, assim como aquellas que se julgarem suas credoras, de virem no praso de 15 dias, em casa de sua residencia, com suas contas legalizadas para serem pagas.

Outrosim, roga tambem as pessoas que tem objectos em sua casa, de os virem buscar durante o referido praso de 15 dias, findo o qual o annunciante não se responsabilisa pela entrega d'elles. 3-3

Ytú, 30 de Junho de 1881.

## PEDIDO

Pede-se a pessoa que tem em seu poder o 2.º v. do romanc—«As mulheres de mantilhas»—a bondade de mandar entregar-o ao bibliotecario do Instituto.

# PACHECO JUNIOR & COMP.

28 A Rua do Commercio n. 28 A

Participão ao publico e em particular as pessoas de sua amisade, que acabão de estabelecer nesta cidade, um armazem, com variado sortimento de :

Armarinho, ferragens, calçados, tintas, molhados, e generos da terra.

e que vendem por preços modicos e por isso esperão merecer a protecção e confiança que promettem fazer por não desmerecer, da que lhe fizer o obsequio de dispnsar.

## YTU'

## ALMANACK

## PARIZIENSE

Album litterario e artistico

EM LINGUA PORTUGUEZA

PARA O ANNO DE 1882

Esse lindo volume in-8.º sahira á luz em Pariz a 1.º de Setembro deste anno, contendo: um elegante pontificio, gravado por Jacques Maittel, cavalheiro da Legião de honra;— uma peça de musica inédita pelo celebre compositor Antonio de Kontski, autor de *Reveil du Lion*;— varios retratos de vultos conteperaneos, taes como Dumas Filhó, Victor Hugo e Gambetta; numerosas gravuras escolhidas;— artigos de modas de pariz;— novellas chistosas;— paginas humonisticas de escriptores nacionaes e estrangeiros.

Preço :

Recebem-se assignaturas no escriptorio desta folha, e em Pariz no estabelecimento dos Srs. J. Batard Morinau e Cia. 150, Boulevard de Strasbourg, 50.

## SOCIEDADE LOTERICA

dos

## DESCRENTES DA YPIRANGA

Ficão em poder do abaixo assignado os 6 meios bilhetes da Grande Loteria da Corte de numeros,

179:683 e 179:212

379:682 e 379:205

476:209 e 277:213

João Baptista de Campos Pimenta  
Ferreira Alambert.

Antonio Lucas Maciel

João Luciano

Henrique Donstall

Francisco Pulquero de Anhaia

Virgilio de Mesquita

Joaquim José de Araujo

Juvenio de Barros

José Francisco Napó

José Maria de Castro

Joaquim Thomaz de Souza

Candido Martins

Tiburcio de Barros

Fermino Antonio de Jesus

Antonio Figueiredo

José Piarosi

Antonio Henrique da Cunha

Antonio Gomes Beato

Manoel Lourenço

Antonio Figueiredo

João Peres Martins

Severiano Nardy

Francisco da Chagas Campos

Manoel Pinto da Costa

Prudencio Portella

Egydio Portella

João Portella

Elisbão Portella

Luiz de Almeida

Antonio Henrique & Francisco

Francisco Niculau da Silveira

Henrique da Fontoura Galvão

Luis Manoel da Luz Cintra

João Custodio de Almeida

João Basilio de Vasconcellos

Rita Augusta de Campos Pimenta

Luisa Maria de Campos Arruda

Maria Jesuina de Campos Arruda

Candida Joaquina de Campos Arruda

D. Maria Carmelina de Moraes

Emilia de Anhaia

Juventina Maria de Jesus

Bernardina de Anhaia

Anna Maria Rosa Giribello

Ytú, 16 de Julho de 1881

João Baptista de Campos Pimenta.

Typ. de «Imprensa».